

Instrução dirigida para execução de buscas na base de dados psycLIT

Maria I. C. Sampaio¹, Célia R. de O. Rosa e
Aparecida A. Z. P. Sabadini
Universidade de São Paulo

Resumo

O artigo discute a importância da instrução dirigida a estudantes e pesquisadores para o uso de bases de dados eletrônicas. Apresenta alguns conceitos básicos da estrutura e recursos dos instrumentos de busca, tais como: campos da base de dados, chaves de acesso, descritor, indexação, tesouro, estratégias de busca e operadores lógicos. Esclarece as diferenças e semelhanças entre as bases de dados: PsycLIT, PsycINFO e o índice Psychological Abstracts, que constituem instrumentos de busca bibliográfica específicos para a Psicologia, e oferece exemplos detalhados de estratégias para pesquisa na área. Ressalta que os meios eletrônicos para recuperação da informação são uma realidade indiscutível, mas reforça a necessidade da instrução dirigida ao pesquisador, para que este conheça os conceitos básicos que regem tais fontes e desenvolva as habilidades essenciais para execução de buscas eficientes na base de dados apontada.

Palavras-chave: bases de dados, buscas bibliográficas, estudantes, instrução bibliográfica e psicologia.

Guidelines for developing research skills using psycLIT database

Summary

The paper discusses the importance of training psychology students to use electronic databases on their own. It presents some basic concepts regarding both structure and resources provided by search tools such as: database fields, access keys, descriptors, indexing, thesaurus, search strategies, and logical operators. It explains some differences and similarities among the main instruments of bibliographical search in Psychology, i.e., PsycLIT (CD-ROM), PsycINFO (online) and Psychological Abstracts (bibliographical index). It also offers examples of detailed strategies for searching a theme and emphasizes that information retrieval through electronic media is an unquestionable reality. However, it stresses the importance of providing students with instruction in order to make them familiar with the basic concepts that rule such sources and to develop the necessary skills performing efficient searches in those databases.

Key words: bibliographical instruction, bibliographical searches, databases e psychology students.

O pesquisador conta hoje com uma fantástica variedade de instrumentos que lhe permitem a mais completa atualização quanto à literatura corrente publicada e indexada internacionalmente. As facilidades criadas pelas novas tecnologias de acesso à informação e o contingente informacional proporcionado pelas facilidades de produção, organização e recuperação da informação exigem do usuário final o desenvolvimento de habilidades específicas, que permitam transformar a informática em grande aliada na difícil tarefa de obter o material necessário e

relevante para a fundamentação teórica da investigação científica.

Há algum tempo estudiosos da Ciência da Informação discutem a importância da instrução dirigida ao pesquisador no uso de bases de dados eletrônicas. De acordo com Cameron e Hart (1992), usuários precisam receber instruções em estratégias básicas de pesquisa, assim como em habilidades específicas para o uso de CD-ROM, e ainda para operar os mecanismos dos sistemas de fontes em Cds e outros suportes. Mais do que nunca, os pesquisa-

1. Endereço: Av. Prof. Mello Moraes, 1721 - Bloco C - CEP: 05508-900 - São Paulo, SP, e-mail: isampaio@usp.br; zeuli@usp.br; angelica@usp.br

dores, hoje, devem receber instruções para entender a estrutura das bases de dados, a relação com outros instrumentos de busca, o formato dos registros, a lógica booleana, os princípios usados para indexação da literatura e a importância de planejar a estratégia de busca.

O objetivo da instrução dirigida para execução de buscas bibliográficas na base de dados PsycLIT é o de promover a capacitação do pesquisador da Psicologia no uso dos recursos da base, através do desenvolvimento das habilidades necessárias para a utilização desse importante instrumento de busca, garantindo resultados eficientes para suas pesquisas.

Cabem aqui alguns esclarecimentos sobre os instrumentos de recuperação da informação desenvolvidos pela *American Psychological Association (APA)*:

Psychological Abstracts (P.A.): publicação editada desde 1927 com o objetivo de reunir e divulgar a literatura relevante publicada internacionalmente na área da Psicologia. A partir de 1988 deixou de incluir a literatura publicada em outras línguas, que não o inglês. O P.A. é atualizado mensalmente e, a partir de 1992, passou a indexar livros e capítulos de livros. Indexa os documentos pelos descritores considerados principais.

PsycINFO: base de dados *online* desenvolvida em 1967 manteve os mesmos objetivos do *Psychological Abstracts*. PsycINFO também é atualizada mensalmente, não indexando livros e capítulos de livros e teses na área. Indexa os documentos com até quinze descritores diferentes, permitindo a recuperação da informação por vários tipos de acesso, incluindo a literatura publicada em outras línguas além do inglês.

PsycLIT: versão em CD-ROM dos dois produtos anteriores, reafirma os objetivos definidos para o *Psychological Abstracts* em 1927. Editada pela primeira vez em 1974, a base de dados PsycLIT tem atualização trimestral e indexa livros e capítulos de livros retrospectivamente ao ano de 1987. Como inovação para o ano de 1998, a APA estendeu a cobertura da base ao período de 1967, incluindo dissertações e relatórios técnicos na sua abrangência. O arquivo histórico com referências a partir de 1887 também foi incorporado, reunindo 111 anos da literatura publicada internacionalmente na área da Psicologia. Assim como a versão *online*, indexa os documentos com até

15 descritores diferentes, facilitando a recuperação da literatura para o estudioso da área.

Nas bases de dados *PsycINFO* e *PsycLIT* os artigos são divididos em sessões denominadas "campos", sendo cada campo identificado pelas duas primeiras letras de seu nome, como por exemplo os campos abaixo descritos:

- TI = título do trabalho
- AU = autor
- IN = instituição a qual o autor é afiliado
- JN = título do periódico
- SO = título do periódico, volume, número, mês e paginação do artigo
- IS = ISSN (International Standard Serial Number)
- LA = língua do original
- PY = ano da publicação
- AB = resumo do artigo
- KP = frase chave (frase que representa o conteúdo do documento)
- DE = descritor (palavras ou grupos de palavras que representam o conteúdo do documento)
- CC = código de classificação
- PO = população estudada
- AG = faixa etária da população estudada
- UD = código atualizado
- AN = volume e número da referência no Psychological Abstracts
- JC = código do periódico na base
A base de livros conta com outros campos relativos à natureza do material.
- PB = editora, local de publicação, nº de páginas
- SE = título da série ou coleção
- IS = ISBN (*International Standard Book Number*)
- CH = capítulos indexados
- CR = resumo (representação do conteúdo)
- TC = sumário (tabela de conteúdo)

O conhecimento da abreviação dos campos é essencial para a pesquisa nas fontes eletrônicas,

podendo-se limitar a busca a um ou mais campos de acesso, garantindo um alto grau de precisão na recuperação do material.

O entendimento de alguns conceitos básicos, como os descritos abaixo, e a compreensão de como a informação é organizada numa base de dados, podem ser eficazes e de grande utilidade para o pesquisador inserir-se no mundo das fontes eletrônicas.

Campos da base de dados: estruturas definidas para o registro da informação, por exemplo, o campo autor de uma base de dados é o lugar onde são registrados os dados referentes ao nome do autor de uma publicação.

Chaves de acesso: campos definidos para busca numa base de dados.

Descritores: palavras ou grupos de palavras que representam o conteúdo de um documento indexado numa base de dados. O princípio da indexação é que um documento deve ser descrito utilizando-se o termo mais específico possível.

Indexação: processo de análise de um documento para extração dos descritores.

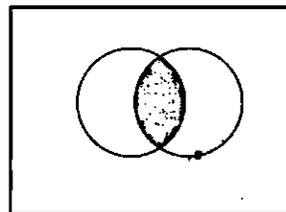
Tesouro: lista de termos (vocabulário controlado) utilizada para se proceder à indexação de um documento.

Estratégia de busca: formulação da combinação de palavras-chave ou descritores que serão utilizados no processo de recuperação da informação. A estratégia de busca é composta, em geral, por palavras ou grupos de palavras combinados entre si através de operadores lógicos.

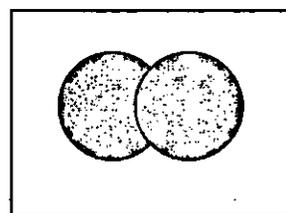
Truncamento: o símbolo de truncamento (*para algumas bases) permite a recuperação de todos os termos que possuam um radical em comum, por exemplo: digitando-se o termo truncado *inter**, na base de dados PsycLIT, serão recuperados os documentos que possuam os indexadores *interview*, *interaction*, *interest*, *intervention*, *interface* e *intermediate*.

Operadores lógicos: conectores utilizados para ampliar ou restringir a busca. Os operadores lógicos mais utilizados na definição de bases de dados e nos sites de busca na Internet são os operadores booleanos *or*, *and* e *not*, assim chamados em homenagem ao seu criador John Boyle, matemático britânico que formulou os princípios da lógica booleana.

AND = operador que combina dois ou mais termos selecionados para busca quando se quer que ambos estejam presentes em cada um dos registros recuperados

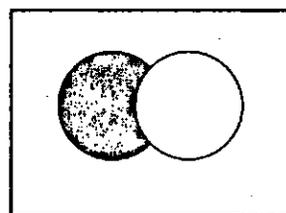


O *or* ordena ao computador que traga todos os registros que possuam qualquer uma das palavras pesquisadas; trata-se, portanto, da reunião de dois, ou mais conceitos. O operador *or* une conceitos sinônimos ou equivalentes e pode, desta forma, ampliar a



busca.

O *not* indica a exclusão de uma determinada



palavra da busca.

O *and* e o *not* são os operadores mais utilizados para se refinar uma pesquisa. Já o *or* amplia o âmbito da busca (Lógica booleana..., 1998).

Em um processo de busca bibliográfica o conectivo *or* é utilizado quando se deseja rastrear um termo e seus sinônimos ou conceitos equivalentes, por exemplo: *chronic pain or back pain or pain perception or pain thresholds or headache*; serão recuperados todos os registros que possuam um dos termos solicitados. O operador *and* restringe a busca,

por ex., *headache and children*; permite que apenas os registros que satisfaçam as duas condições sejam recuperados. O *not* é empregado quando se deseja eliminar um item do tema desejado na busca: *headache not children*, serão recuperados os artigos que tratem do problema da dor de cabeça, porém aqueles que apresentem a palavra crianças serão excluídos da busca.

Operadores de proximidade

Near = quando utilizado entre dois termos recupera os registros que possuam os termos próximos e na mesma frase.

Ex.: *dyslexia near treatment*

Recupera os registros que apresentam os termos dislexia e tratamento na mesma frase, em qualquer ordem.

Pode-se especificar o número de caracteres entre os termos próximos.

Ex.: *dyslexia near2 treatment*

Recupera os registros que possuam os termos na mesma frase e que estejam separados por dois caracteres.

With = quando utilizado recupera registros que contenham os termos solicitados num mesmo campo.

Ex.: *dyslexia with research*

Recupera registros em que os termos dislexia e pesquisa apareçam no mesmo campo e em qualquer ordem.

Limitadores de campo e período

A busca na base de dados PsycLIT será mais precisa se estiver limitada a um campo específico e se os termos forem normalizados de acordo com o tesauro. O *Thesaurus of Psychological Index Terms* é

a lista de termos do vocabulário controlado utilizado na indexação para a descrição do conteúdo dos documentos indexados no P.A., PsycINFO e PsycLIT. É atualizado a cada dois anos. A última edição (1997) é composta por cerca de 7726 termos, cada qual com sua estrutura hierárquica e termos relacionados. Novos termos são regularmente acrescentados ao tesauro, permitindo que a indexação atenda à expansão da terminologia na área da Psicologia. Pesquisando sem a ajuda do tesauro corre-se o risco de recuperar muitos registros irrelevantes que podem apenas mencionar o termo, sem tratar especificamente do tema desejado. Por exemplo, para limitar a busca aos registros que contenham o descritor violência deve-se digitar: *violence in de*, sendo *violence* o descritor, *in* o limitador de campo e *de* a abreviatura do campo descritor.

Pode-se substituir o operador *in* pelo sinal de igual (=).

Ex.: *de=violence*

Para se limitar a busca pelo campo "data de

< Anterior	py<1996
> Posterior	py>1990
< = anterior ou igual	py<1992
> = posterior ou igual	py>=1991
- hífen, indica um período	py=1990-1998

publicação" pode-se especificar um ano ou período:

Várias técnicas de busca podem ser combinadas através da utilização de parênteses; esse recurso é comum quando se deseja combinar técnicas numa busca complexa.

Ex.: *(terrorism in de and torture in de) and py=1995-1998*

Índice

O índice (tecla F5) é outro recurso da base que pode ser utilizado quando se deseja identificar a forma correta em que um termo é grafado, ou quando

não se tem certeza do nome correto do autor. O índice nada mais é do que uma relação em ordem alfabética, de todas as chaves de acesso dos registros indexados.

Ex.: índice a partir do autor selecionado

Records	Occs	Entry
4	4	OTTA
4	4	OTTA EMMA
1	1	OTTANI
1	1	OTTANI-A

Roteiro para execução de uma busca bibliográfica

Tema proposto para um levantamento bibliográfico: “*Aspectos Psicológicos da Preferência por Comida Doce entre Crianças e Adolescentes*”.

Identificando-se o assunto a ser pesquisado, o passo seguinte é o desdobramento da questão em duas ou três chaves de conceitos. Essa tarefa exige habilidade para dividir o assunto em seus componentes principais e sua expressão da forma mais resumida possível. (*Behavioral and...*, 1997).

Pode-se optar pela elaboração de uma estratégia de busca complexa como a descrita abaixo:

((*food- in de or food-preferences in de*) and (*children in de or adolescen* in de*)) and *sweet**

A ordem dada ao sistema é para que sejam reunidos os dois primeiros descritores em um único conjunto: a somatória dos descritores *food* e *food-preferences*. Em seguida, deve ser empregado o mesmo procedimento para os descritores *children* e *adolescents* e *adolescence* [note a ordem de truncamento (*)], os dois conjuntos devem ser cruzados utilizando-se o operador booleano *and*. O resultado é a seleção de documentos que tratem da comida e da preferência por comida entre crianças e adolescentes. Selecionados tais documentos, o sistema deverá isolar, em um conjunto, os registros que, além de se enquadrarem na condição acima, possuam o item doce ou adocicado em qualquer parte do documento, pois o termo *sweet* foi truncado (*) e não se limitou a busca a nenhum campo específico.

Buscas por autor podem ser realizadas a partir da digitação do sobrenome do autor, limitando-se a recuperação ao campo “AU”.

Ex.: OTTA in AU

Buscas por título de periódicos são feitas digitando-se o título do periódico, colocando-se hífen (-) entre as palavras e limitando-se o campo à etiqueta de campo “JN”.

Ex.: INTERNATIONAL-JOURNAL-OF-PSYCHOLOGY in JN

A gravação e/ou impressão dos resultados da busca se dá através dos ícones *Download* e/ou *Print* localizados na barra de função do programa *WINSPIRS*, interface de busca que acompanha a versão da base PsycLIT.

Considerações finais

Os meios eletrônicos para a recuperação da informação são uma realidade indiscutível, percebida pelo número de fontes disponibilizadas todos os dias em CD-ROM e *online*. O pesquisador devidamente capacitado no uso de uma determinada base de dados adquirirá habilidades que permitirão sua auto-suficiência no manuseio da maioria das ferramentas de busca, uma vez que os princípios de organização e recuperação da informação são baseados na mesma lógica. A eficácia na recuperação da informação relevante está relacionada à capacidade de entender e manusear o completo ambiente onde o conhecimento encontra-se armazenado atualmente.

O momento requer mudanças estruturais no comportamento de busca por informação, cabendo aos diversos segmentos profissionais implementar programas facilitadores da comunicação entre sistemas e usuários da informação.

Referências bibliográficas

- Behavioral and psychological aspects of food and eating. (1997). *PsycINFO News*, 17 (4), 3-4.
- Cameron, L. e Hart, J. (1992). Assessment of PsycLIT competence, attitudes, and instructional methods. *Teaching of Psychology*, 19 (4), 239-242.
- Joswick, K. E. (1994). Getting the most from PsycLIT: Recommendations for searching. *Teaching of Psychology*, 21 (1), 49-50.
- Lancaster, F. W.; Elzy, C.; Zeter, M. J.; Metzler, L. e Low, Y. M. (1994). Searching databases on CD-ROM: Comparison of the results end-user searching with results from 2 models of searching by skilled intermediaries. *RQ*, 33 (3), 370-386.
- Lógica booleana? Que é isso? (1998). *Internet World*, 2 (24), 74.
- Murdock, J. (1995). Re-engineering bibliographic instruction: the real task of information literacy. *Bulletin of the American Society for Information Science*, 21 (3), 26-27.
- Thesaurus of psychological index terms*. (1997). American Psychological Association. Washington, DC.